



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16453 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: NAS LENTES DO ESTADO DA QUESTÃO – 2019 A 2023

Kátia Cilene Amorim Gomes - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Ilma Vieira do Nascimento - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: NAS LENTES DO ESTADO DA QUESTÃO – 2019 A 2023**

---

### **RESUMO**

A pesquisa doutoral em andamento investiga a formação continuada de professores alfabetizadores de crianças na rede pública municipal de São Luís/Maranhão, no período de 2019 a 2023. Utilizando a Teoria Histórico-Crítica (THC) como base teórico-metodológica, o estudo busca compreender as dinâmicas educacionais através das categorias de totalidade, movimento e contradição. O estudo propõe analisar como a formação continuada impacta o desenvolvimento profissional dos educadores e influencia suas práticas pedagógicas, com ênfase na promoção de abordagens emancipatórias. O levantamento bibliográfico realizado no Estado da Questão investigou dissertações e teses, visando identificar contribuições, limitações metodológicas e lacunas de conhecimento na área. Os resultados preliminares sugerem que uma formação continuada alinhada à THC pode catalisar mudanças, promovendo uma reflexão mais profunda com abordagem mais crítica e contextualizada da alfabetização.

**Palavras-chave:** Formação Continuada de Professores. Desenvolvimento Profissional. Estado da Questão.

### **1 INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa se constitui em uma tese, em andamento, que busca investigar a formação continuada de professores alfabetizadores de crianças na

rede pública municipal de São Luís/Maranhão durante o período de 2019 a 2023, em resposta à implementação da Política Nacional de Alfabetização (Brasil, 2019). O estudo pretende analisar o fenômeno da formação continuada de professores alfabetizadores de crianças, a partir dos sujeitos que a vivenciaram, no período de 2019 a 2023, no contexto da rede pública municipal de ensino de São Luís/Maranhão, e suas possíveis contribuições para o desenvolvimento profissional e práticas pedagógicas alfabetizadoras na perspectiva da emancipação.

A formação continuada de professores alfabetizadores representa um campo crucial para o aprimoramento da educação básica no Brasil, especialmente no contexto da alfabetização. Neste momento o objetivo deste texto se propõe realizar um inventariado com o procedimento do Estado da Questão (EQ) com os descritores formação continuada de professores alfabetizadores e desenvolvimento profissional dos alfabetizadores de crianças entre os anos de 2019 e 2023.

A problemática central, inspirada na perspectiva de Gamboa (2013), reside na necessidade de questionarmos a realidade. Assim, a pergunta que mobiliza este inventário consiste em saber: como a evolução temporal das pesquisas na área de formação continuada de professores, evidenciada nos estudos analisados, tem contribuído para o aprimoramento do desenvolvimento profissional e das práticas pedagógicas para a emancipação dos docentes, identificando as limitações metodológicas observadas, as concepções predominantes de formação continuada e desenvolvimento profissional, bem como as lacunas de conhecimento que ainda persistem segundo a teoria histórico-crítica?

As hipóteses deste estudo sugerem que a formação continuada, quando adequadamente planejada e implementada em uma perspectiva histórico-crítica, pode não apenas fortalecer as práticas pedagógicas dos professores, mas também contribuir para melhorias nos índices de alfabetização dos professores no viés crítico humanizador.

E, ainda, que existe a necessidade de um processo formativo do professor alfabetizador de crianças fundamentado na compreensão do contexto histórico e social em que o educador está inserido, para que este possa estabelecer relações sólidas entre teoria e prática, mobilizando conhecimentos teórico-científicos em sua prática pedagógica.

O tema foi delimitado pela revisão crítica do contexto de formação continuada voltada para professores alfabetizadores, considerando documentos oficiais, programas governamentais e iniciativas de instituições educacionais.

Dado o reconhecimento de que a formação continuada é fundamental para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, mormente na alfabetização, o objetivo geral da tese em andamento é estudar a implicação da formação continuada de

professores alfabetizadores de crianças e suas potenciais contribuições para o desenvolvimento profissional e para as práticas pedagógicas alfabetizadoras, sob uma perspectiva emancipatória, considerando as experiências de um grupo de docentes no período de 2019 a 2023, na rede pública municipal de São Luís/ Maranhão,.

Destaca-se, conforme apontado por Ramalho, Nuñez e Gauthier (2004), que os professores são fundamentais no processo educativo formal, atuando como mediadores da aprendizagem. Embora não se deva atribuir exclusivamente a eles os resultados educacionais, qualquer mudança significativa nesse campo requer que assumam a responsabilidade por suas ações e liderem sua própria profissionalidade.

A metodologia adotada para a apresentação dos resultados preliminares, neste momento combinou pesquisa documental, com o procedimento do Estado da Questão (EQ), porque envolve uma análise do fenômeno da formação continuada de professores, das políticas educacionais e das práticas pedagógicas e do desenvolvimento profissional docente.

Esta pesquisa, portanto, justifica-se pela necessidade de preencher algumas dessas lacunas contribuindo para a construção de um panorama mais detalhado e crítico sobre a formação continuada de professores alfabetizadores, com potenciais impactos educacionais e sociais significativos, ao promover uma educação mais justa e equitativa, capaz de responder às demandas reais do contexto escolar e às exigências dos docentes e discentes locais.

Além de analisar o impacto direto dessas políticas nas salas de aula, o estudo busca desvelar aspectos não evidenciados nas pesquisas anteriores, destacando a importância de uma abordagem que promova a reflexão sobre as condições estruturais e sociais que delimitam a implementação e os resultados das políticas educacionais no contexto local.

Os resultados preliminares do estado da questão revelaram um cenário predominantemente pragmático e gerencialista, contrastando com uma abordagem histórico-crítica que promove uma reflexão mais profunda e conexão teoria-prática na alfabetização. Assim, reforça-se a importância de políticas educacionais que valorizem a Teoria Histórico-Crítica para potencializar não apenas a qualidade do ensino, mas também a capacidade dos educadores atuarem de maneira crítica e emancipatória nas escolas públicas municipais de São Luís/Maranhão.

Dessa forma, este texto está estruturado em três partes principais: introdução; desenvolvimento (com a exposição ordenada e pormenorizada do tema; resultados e discussão dos achados), bem como as considerações finais. Espera-se que este estudo contribua para uma compreensão mais aprofundada dos

desafios e das possibilidades no campo da formação continuada de professores alfabetizadores, fornecendo subsídios para aprimorar as práticas educacionais e políticas públicas em contexto local.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Em consonância com a Teoria Histórico-Crítica, a formação continuada constitui um processo reflexivo e crítico, que possibilita aos professores a investigação de seu conhecimento teórico/prático, apropriando-se desse conhecimento de forma transformadora. Contrapõe-se ao modelo gerencialista e pragmático, que tende a focar em resultados imediatos e mensuráveis, sem considerar a complexidade do processo educativo e o desenvolvimento profissional do professor.

Autores como Saviani (2009, 2018, 2021a, 2021b), Duarte (1993, 2003, 2011), Galvão, Lavoura e Martins (2019) destacam a importância de uma formação que vá além do gerencialismo e do pragmatismo, comuns em abordagens capitalistas, e que realmente contribua para a emancipação dos professores e dos estudantes.

O controle gerencial já vem se instalando de fato nas secretarias de ensino nos municípios, o que leva à inquietação de profissionais comprometidos com um fazer pedagógico crítico, reflexivo, emancipador, como aponta Freitas (2014, p. 1103), quando assevera que “o controle gerencial verticalizado nas escolas, o apostilamento e o planejamento “passo a passo” fazem com que seja desnecessária uma grande preparação profissional, bastando que professores improvisados, treinados em seguir apostilas e obedecer sejam suficientes para os novos propósitos.”

A categoria desenvolvimento profissional que nesse contexto é vista como uma ultrapassagem contínua de contradições presentes na prática pedagógica, promovendo a apropriação crítica da cultura, dos saberes científicos e a transformação da realidade educacional e social. Em oposição, o desenvolvimento profissional no viés gerencialista é muitas vezes reduzido a capacitação, treinamentos técnicos e padronizados e engessados, desconsiderando a individualidade e a autonomia dos professores.

As situações emancipatórias que promovem a autonomia, a criticidade e a transformação social dos estudantes baseando-se em uma compreensão profunda dos conteúdos culturais e históricos estão relacionadas as práticas pedagógicas. Mas, caso estejam pautadas no contexto gerencialista, priorizam métodos e técnicas que visam a eficiência e o controle, desconsiderando o contexto sociocultural dos estudantes.

Esta análise propõe-se a explorar essas questões de forma aprofundada, destacando a importância de uma formação continuada que não apenas forme tecnicamente, mas também fortaleça o papel crítico e transformador dos professores na educação contemporânea.

## 2.1 Estado da Questão: uma análise da Formação de professores alfabetizadores e do desenvolvimento profissional

Diante da problemática, adotamos como procedimento metodológico o Estado da Questão (EQ), pois envolve uma análise do fenômeno da formação continuada de professores, e do desenvolvimento profissional docente trazendo com elementos as políticas educacionais e as práticas pedagógicas

O Estado da Questão (EQ), conforme definido por Nóbrega-Therrien e Therrien (2004), é um procedimento investigativo que visa delimitar e caracterizar o objeto de interesse do pesquisador, identificando as categorias centrais da abordagem teórico-metodológica.

Diante do panorama apresentado, a pergunta que mobiliza este inventário consiste em como a evolução temporal das pesquisas na área de formação continuada e desenvolvimento profissional de professores tem contribuído para o aprimoramento na perspectiva da emancipação dos docentes, identificando as limitações metodológicas observadas, as concepções predominantes de formação continuada e desenvolvimento profissional, bem como as lacunas de conhecimento que ainda persistem segundo a teoria histórico-crítica?

Para tanto, neste Estado da questão, utilizando os descritores "formação continuada do professor alfabetizador", "desenvolvimento profissional", com o operador booleano "AND". O Estado da Questão (EQ) desta pesquisa utilizou o Portal de Periódicos da CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Optamos por dissertações e teses devido à sua validade científica reconhecida no meio acadêmico e científico, além da profundidade e detalhamento que oferecem. Focamos a pesquisa nas produções sem recorte temporal, com recorte temporal de 10 anos (2014 a 2023) e dos últimos cinco anos (2019-2023).

O panorama nacional atual revela uma diversidade de abordagens e metodologias na formação docente, muitas das quais influenciadas por perspectivas gerencialistas e pragmáticas, alinhadas aos imperativos do capitalismo educacional. Esta realidade contrasta com a proposta da presente pesquisa, que se fundamenta na Teoria Histórico-Crítica (THC).

Quando analisamos, em 13 de dezembro de 2023, os descritores "Formação Continuada de Professores Alfabetizadores" AND "Desenvolvimento Profissional"

sem recorte temporal, encontramos 155 dissertações e 45 teses produzidas nesse contexto. A discrepância no número sugere que a maioria das pesquisas acadêmicas é mais voltada para dissertações, possivelmente devido à natureza mais prática e aplicada desses estudos e pelo fato de os cursos de mestrado oferecerem mais vagas que os de doutorado.

Em relação a busca, na última década (2014 a 2023), encontramos 92 dissertações e 35 teses sobre o tema. A análise temporal indica uma hegemonia de dissertações, refletindo a ênfase prática e aplicada dos estudos de mestrado e com forte influência na PNA (Brasil, 2019).

Nos últimos 5 anos (2019-2023), foram encontradas 25 produções acadêmicas, sendo 14 dissertações e 11 teses, destacando uma redução no número de estudos em comparação com o período anterior. Esses estudos estão quantificados no Quadro 1.

Quadro 1 – “Formação continuada de professores alfabetizadores” AND “Desenvolvimento profissional” com recorte temporal de 2019 a 2023

PLATAFORMAS	DISSERTAÇÕES	TESES	TOTAL
CAPES	13	09	22
BDTD	01	02	03
TOTAL	14	11	25

Fonte: elaborado pela autora – 13/12/2023

Ao revisar os resumos desses estudos, observamos uma concentração significativa de pesquisas na área de formação continuada de professores alfabetizadores, especialmente no contexto do ciclo de alfabetização do ensino fundamental. A análise crítica desses trabalhos proporciona percepções importantes para entender as tendências atuais e as lacunas de conhecimento na área.

As pesquisas apontam que os professores se beneficiam quando têm a oportunidade de participar de formações que os formam não apenas tecnicamente, mas também teoricamente, possibilitando uma compreensão mais profunda dos processos de alfabetização e suas implicações sociais e culturais.

## 2.2 Discussão dos Resultados Preliminares

As discussões dos resultados preliminares desta pesquisa, alinhados com a tese central e aos objetivos delineados, revelam uma clara dicotomia entre as práticas de formação continuada de professores alfabetizadores. Nossa tese sustenta que a formação fundamentada na Teoria Histórico-Crítica pode catalisar mudanças significativas no desenvolvimento profissional dos educadores ludovicenses, além de promover uma abordagem reflexiva e crítica sobre a leitura e escrita como processos culturais e historicamente construídos.

Embora a produção acadêmica atual ofereça contribuições valiosas, é imperativo que futuros estudos adotem uma abordagem mais crítica e abrangente, que considere as complexas interações entre agências de formação continuada dos professores alfabetizadores. Tal abordagem visa não apenas à compreensão dessas interações, mas também à promoção do desenvolvimento profissional e das práticas pedagógicas emancipadoras e à melhoria das condições objetivas do trabalho docente.

Nos trabalhos analisados, observaram-se algumas lacunas que necessitam de investigações sobre as implicações de políticas públicas e programas de formação continuada delas oriundos, na prática cotidiana dos professores alfabetizadores em instâncias locais, com uma análise mais crítica das relações de poder e dos interesses de classe que atravessam as políticas públicas não manifestas nas pesquisas.

Dessa forma, identificamos a necessidade urgente de estudos mais críticos e abrangentes que considerem as complexas interações entre as agências formativas e as políticas públicas, em instâncias locais.. Este enfoque é crucial para promover o desenvolvimento profissional dos docentes alfabetizadores e suas práticas pedagógicas emancipadoras. Além disso, é fundamental melhorar as condições objetivas do trabalho docente, assegurando que as práticas pedagógicas não apenas se alinhem com as demandas educacionais contemporâneas, mas também contribuem para uma transformação significativa na educação.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As pesquisas revisadas destacam a prevalência de uma formação voltada para resultados imediatos e mensuráveis, frequentemente desconsiderando a complexidade do processo educativo e o desenvolvimento profissional integral dos professores.

Ao contrastar com a abordagem histórico-crítica, observamos que a formação continuada de caráter reflexivo e crítico promove uma apropriação transformadora do conhecimento teórico e prático, fortalecendo o papel emancipador dos educadores. No contexto de São Luís/Maranhão, essa formação é particularmente relevante, contribuindo para a melhoria das práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional dos professores alfabetizadores, alinhando-se às necessidades locais e sociais.

A pesquisa aponta a urgência de uma mudança paradigmática na formação continuada dos professores alfabetizadores, visando não apenas a competência técnica, mas também a formação teórica e crítica que possibilita uma compreensão mais profunda dos processos de alfabetização.

Portanto, esta análise contribui para a construção de um panorama mais detalhado e crítico sobre a formação continuada de professores alfabetizadores, com potenciais impactos significativos na educação e na sociedade ao promover uma educação mais justa e equitativa, capaz de responder às demandas reais do contexto escolar e às necessidades dos docentes e discentes locais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA: Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, DF: MEC; SEALF, 2019.

DUARTE, Newton. **A individualidade para-si**: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo. Campinas, SP: Autores Associados, 1993.

DUARTE, Newton. **Conhecimento tácito e conhecimento escolar na formação do professor** (por que Donald Schön não entendeu Luria). Educ. Soc. Campinas, vol. 24, n. 83, p. 601-625, agosto de 2003.

DUARTE, Newton. **Vigotski e “aprender a aprender”**: críticas às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação e a disputa pelo controle pedagógico na escola. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 35, n. 129, out./dez. 2014.

GALVÃO, Ana; LAVOURA, Paulo; MARTINS, José. A formação do professor alfabetizador: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2019.

GAMBOA, Sívio Sánchez. **Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos**: a dialética entre a pergunta e a resposta. Chapecó: Argos, 2013.

NÓBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria. TERRIEN, Jacques. Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 5-16, 2004.

RAMALHO, Betania Leite. NÚÑEZ, Isauro Beltrán; GAUTHIER, Clermont. **Formar o professor, profissionalizar o ensino**: perspectivas e desafios. 2ª ed. Porto Alegre: Sulinas, 2004.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 12ª edição. Campinas: Autores associados, 2021a.

SAVIANI, Dermeval. Formação de Professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. In: **Revista Brasileira de Educação**. ANPEd, Campinas-SP: Autores Associados, n. 14, jan./abr. 2009.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2021b.

SAVIANI, Dermeval. **Abordagem científica da educação**: o lugar da pedagogia e da psicologia. In: NAGEL, L. H. *et al.* (Org.). Bases teóricas e práticas da educação brasileira. Maringá: Eduem, 2018.

